

## Carta de Vladimir Herzog a Tamás Szmrecsányi

Londres, 7 de abril de 1967

Londres 7-4-1967

Caríssimos Tamaeluths.

Como é que é? Não escrevemos até agora porque aguardávamos alguma carta de vocês contando como foi o retomo e as peripécias (?) da readaptação. Esperamos que tenham encontrado tudo em ordem em casa e que já estejam trabalhando a todo vapor em coisas interessantes. Ou será que ainda não? E as crianças (principalmente Dom Thiago) que tal estão achando os Brasis? Estamos muito curiosos em saber respostas a todas estas perguntas, que para nós terão muita importância quanto a uma decisão de retornar. Francamente, até agora, não conseguimos tomar “a” decisão, pois as notícias que temos recebido daí são as mais contraditórias, com a preponderância esmagadora de conselhos para não voltarmos de modo algum, pelo menos por enquanto. Acham que há base para esse diagnóstico tão negro da situação? Como está o mercado de trabalho? (mau, calculamos).

Por aqui nenhuma novidade em espacial. A Clarice está agora metida em fazer programas de televisão para o Brasil (com o que ganha um bom tutu extra) quem sabe poderão vê-la – o programa intitula-se *Aqui Londres*, sendo mostrado esporadicamente, ao que consta, no canal 7). Nosso Ivão continua crescendo (vide foto) e está cada dia mais esperto. Ainda não engatinha, mas se revira todo no “quadrado”. Agora estamos tomando conta também da Beatriz, filha dos Pachecos, que foram passar férias no continente de carro. Em meados de maio pretendemos sair também, com um provável giro pela França, Suíça, Itália e Iugoslávia. Se quiserem, damos carona...

Eu estou vendo agora se consigo fazer um bom curso de televisão aqui. A BBC tem um, de seis meses de duração, só que custa a bagatela de quase mil libras. Sairia de graça se eu fosse recomendado por alguma instituição oficial ou educacional. Por isso, pediria ao Thamas um favor: que verifique a possibilidade de eu conseguir tal recomendação do Centro Audiovisual do CRPE (o diretor, prof. Chicralla Haidar, me conhece). O que é preciso é uma declaração de que eu, ao voltar, irei trabalhar lá (isso não constituirá da parte deles compromisso de espécie alguma. De minha parte, estou disposto a cumpri-lo, se lhes interessar minha experiência). Por favor, veja se pode me fazer o quanto antes tal sondagem, pois as inscrições para o curso da BBC precisam ser feitas com muita antecedência já que as vagas são poucas e os candidatos numerosos.

Gente, agora aguardamos novas de vocês. Até lá, um grande abraço à família em peso. Vlado

[Manuscrito na margem esquerda:] Vocês têm o endereço do Ianni nos EUA?